

HABILIDADES PARA COMUNICAÇÃO EM SAÚDE EM UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DE FONOAUDIOLOGIA

Congresso Fonoaudiológico de Bauru, 28ª edição, de 18/08/2021 a 21/08/2021
ISBN dos Anais: ISSN: 25952919

APOLONIO; ANA LUIZA MARTINS¹; ABRAMIDES; Dagma Venturini Marques²

RESUMO

Introdução: Sabe-se que o bom uso de habilidades comunicativas entre profissionais da saúde e pacientes trazem benefícios desde a adesão ao tratamento, satisfação dos usuários até diminuição da dor. Apesar disso, o modelo biomédico ainda é predominante na área da saúde, por isso o ensino de habilidades comunicativas que embasem uma prática centrada no paciente desde a graduação tem sido cada vez mais recomendado por pesquisadores. Na área da fonoaudiologia alguns autores sugerem que a análise do estágio clínico supervisionado é uma das maneiras mais eficazes para a compreensão do desenvolvimento dessas habilidades. **Objetivo:** O estudo buscou identificar e analisar o desenvolvimento do repertório de habilidades de comunicação em estudantes de fonoaudiologia na interação com o paciente em dois estágios clínicos. **Método:** Participaram da pesquisa duas juízas com formação em psicologia, 25 estudantes matriculados em dois estágios clínicos, três professoras-supervisoras e 32 pacientes adultos. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa de Seres Humanos da universidade em questão e foram cumpridos todos os quesitos que versa a Resolução CNS 466/12, que regulamenta pesquisas envolvendo seres humanos. A coleta de dados aconteceu durante três meses, uma vez ao mês os alunos tiveram os atendimentos gravados e as filmagens foram analisadas pelas juízas e professoras-supervisoras enquanto os estudantes realizaram autoavaliações após os atendimentos. O guia Calgary-Cambridge foi utilizado como referência para as análises e autoavaliação. Os pacientes foram entrevistados após os atendimentos. Os dados foram submetidos ao Teste de Friedman e Bonferroni como post hoc, as entrevistas analisadas qualitativamente. **Resultados:** apenas na habilidade de "Estabelecer o contato inicial" teve diferença estatisticamente significativa ao longo de um dos estágios, na percepção das juízas. Foram encontradas diferenças qualitativas em todas as habilidades na percepção de todos os grupos. **Conclusão:** Os grupos têm percepção similar quanto ao uso positivo das habilidades dos estudantes desde o primeiro mês de atuação com melhora qualitativa do repertório ao final do estágio, sendo que os pacientes tiveram a percepção mais positiva dentre os grupos. Apesar disso, houve divergências sobre as habilidades que se destacaram positivamente e as que merecem atenção devido às características dos estágios, experiências anteriores de pacientes e supervisoras.. A avaliação multimodal revelou a necessidade de uma percepção mais convergente entre os atores envolvidos. Assim, acredita-se que intervenções anteriores e ao longo dos estágios clínicos supervisionados que visem maior objetividade na descrição de habilidades e aumento de feedback de desempenho para que os estudantes possam (auto)monitorar suas habilidades possam trazer benefícios no desenvolvimento das habilidades desejadas.

PALAVRAS-CHAVE: Estágio Clínico Supervisionado, Comunicação profissional-paciente, Fonoaudiologia

¹ Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB-USP),

² Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB-USP),